



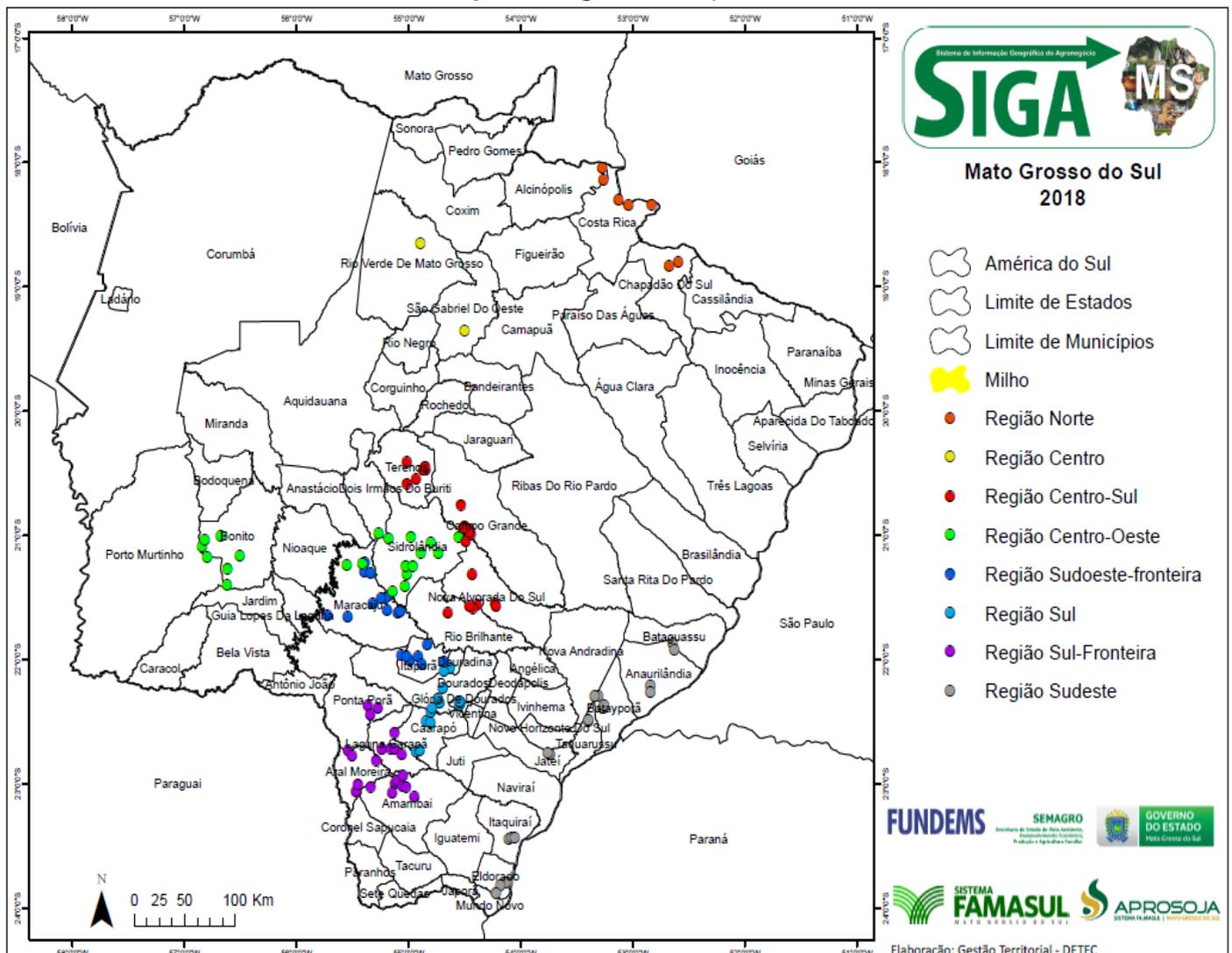
## Acompanhamento de Safra – Circular 262/2018 Milho-2017/2018

Na segunda semana do mês de junho deu-se continuidade ao acompanhamento do milho 2017/2018 - 2ª safra. Neste período foi realizado contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de milho do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para o Milho 2ª safra 2017/2018, estima-se uma área plantada de **1,7 milhão de hectares**, com uma projeção de produção de grãos de aproximadamente **6,936 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **68,0 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2017/2018.

**Mapa 1 – Regiões acompanhadas**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul



## **Acompanhamento do Milho 2ª Safra**

### **Região Norte**

Municípios: Alcinoópolis, Chapadão do Sul e Costa Rica.

Data de plantio: entre 20/01 e 28/02.

Variedades: 30F53, P4285 e P3646 foram as mais citadas.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R4 e R6.

Precipitação: nas propriedades visitadas não ocorreram precipitações entre os dias 11/06 e 14/06.

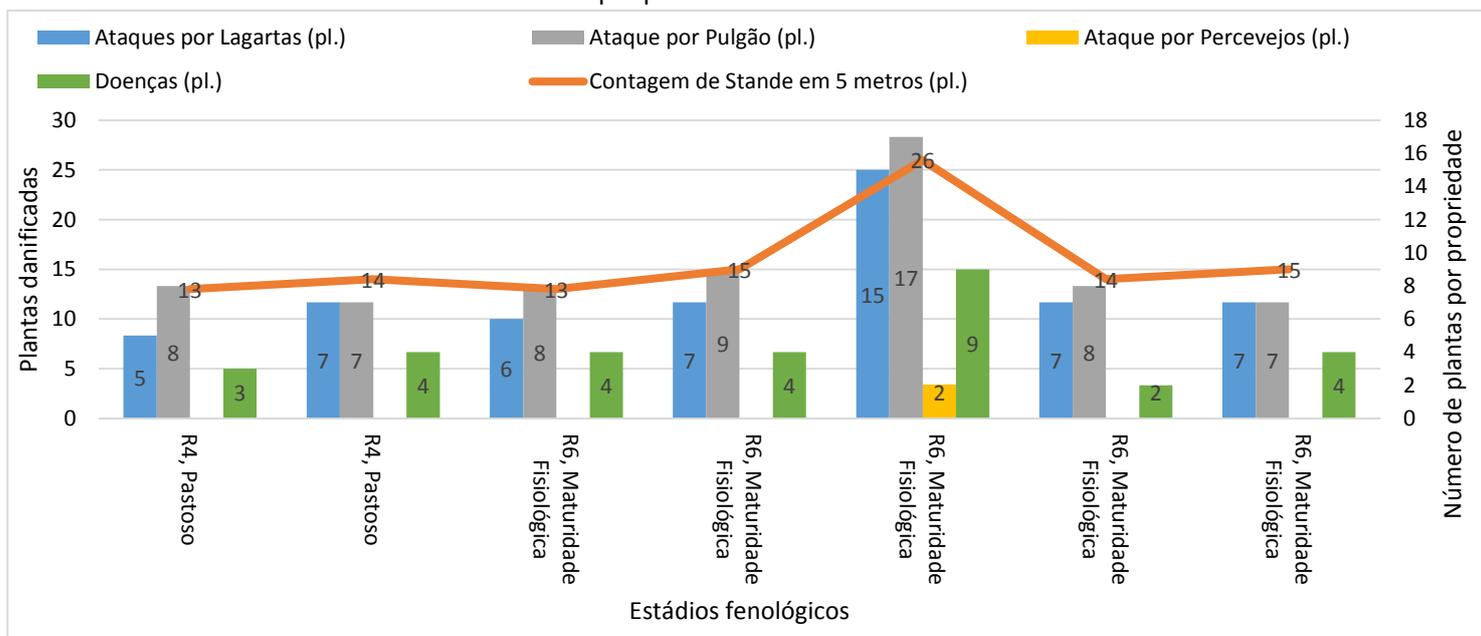
Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas 1 aplicação, inseticidas entre 3 e 4 aplicações, fungicidas entre 2 e 3 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: vassourinha (*Sida*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: cigarrinha (*Dalbulus maidis*) entre baixa e média incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) entre baixa e alta incidência. Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e lagarta da espiga (*Heliothis zea*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: cercosporiose (*Cercospora zae-maydis*) e pinta branca (*Phaeosphaeria*) em baixa incidência.

**Gráfico 1** – Número de plantas danificadas por pragas e doenças, dentro de 5 metros lineares nas propriedades visitadas.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul.

Situação da lavoura: baseado na ocorrências de pragas, doenças, plantas daninhas e regime hídrico, o desenvolvimento da cultura segue dentro da normalidade. Alguns municípios já iniciaram a colheita.



## Região Centro

Municípios: Rio Verde de Mato Grosso e São Gabriel do Oeste.

Data de plantio: entre 10/03 e 15/03.

Variedades: DKB390PRO3 e DKB290PRO3 foram as mais citadas.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R4 e R5.

Precipitação: nas propriedades visitadas não ocorreram precipitações entre os dias 11/06 e 14/06.

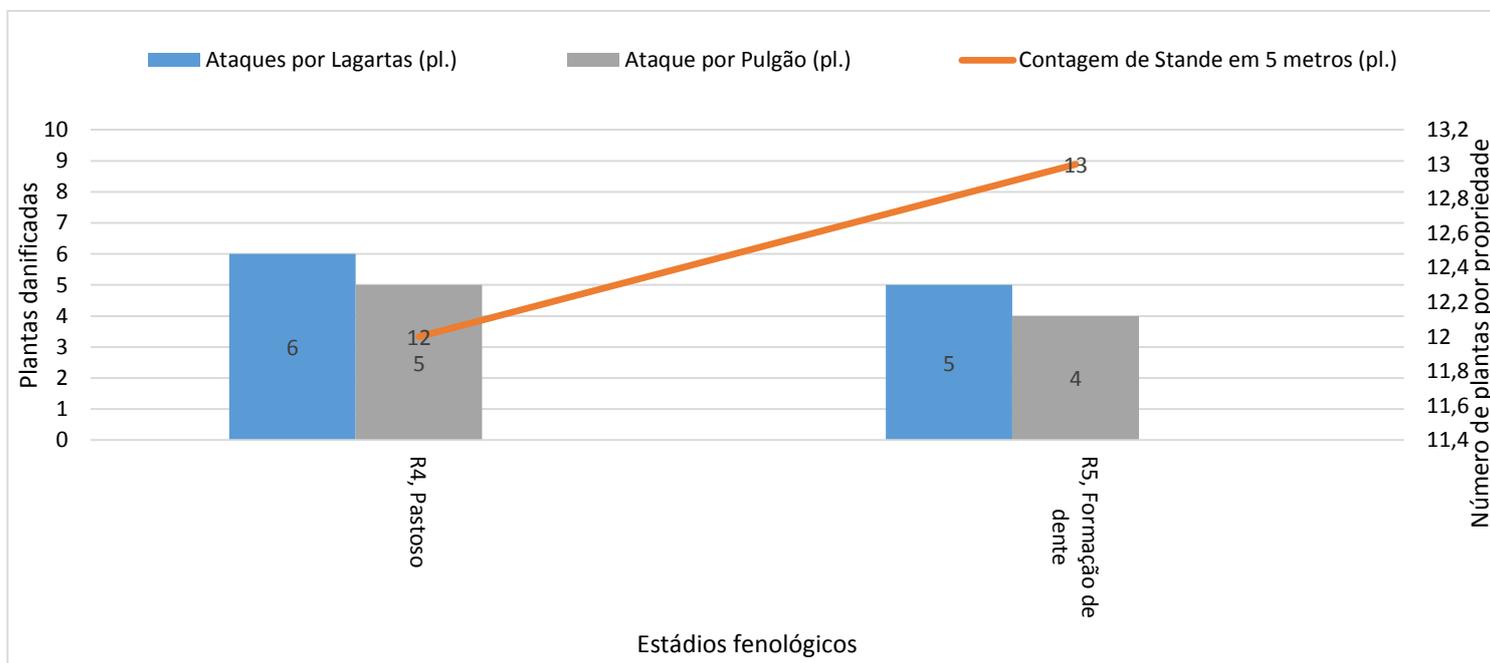
Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas 1 aplicação, inseticidas entre 2 e 3 aplicações, fungicidas 2 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta da espiga (*Heliothis zea*), percevejo marrom (*Euschistus heros*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

**Gráfico 2** – Número de plantas danificadas por pragas, dentro de 5 metros lineares nas propriedades visitadas.



**Fonte:** APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul.

Situação da lavoura: baseado na ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico o desenvolvimento da cultura segue dentro da normalidade. Alguns municípios já iniciaram a colheita.



### Região Centro-Sul

Municípios: Campo Grande, Terenos, Nova Alvorada do Sul e Rio Brillhante.

Data de plantio: entre 29/01 e 05/04.

Variedades: DKB 390, SYN7G17 Viptera e GNZ 9505PRO foram as mais citadas.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R3 e R6.

Precipitação: ocorreram precipitações no dia 12/06, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 25 mm no município de Rio Brillhante, 21 mm em Nova Alvorada do Sul e 10 mm em Campo Grande.

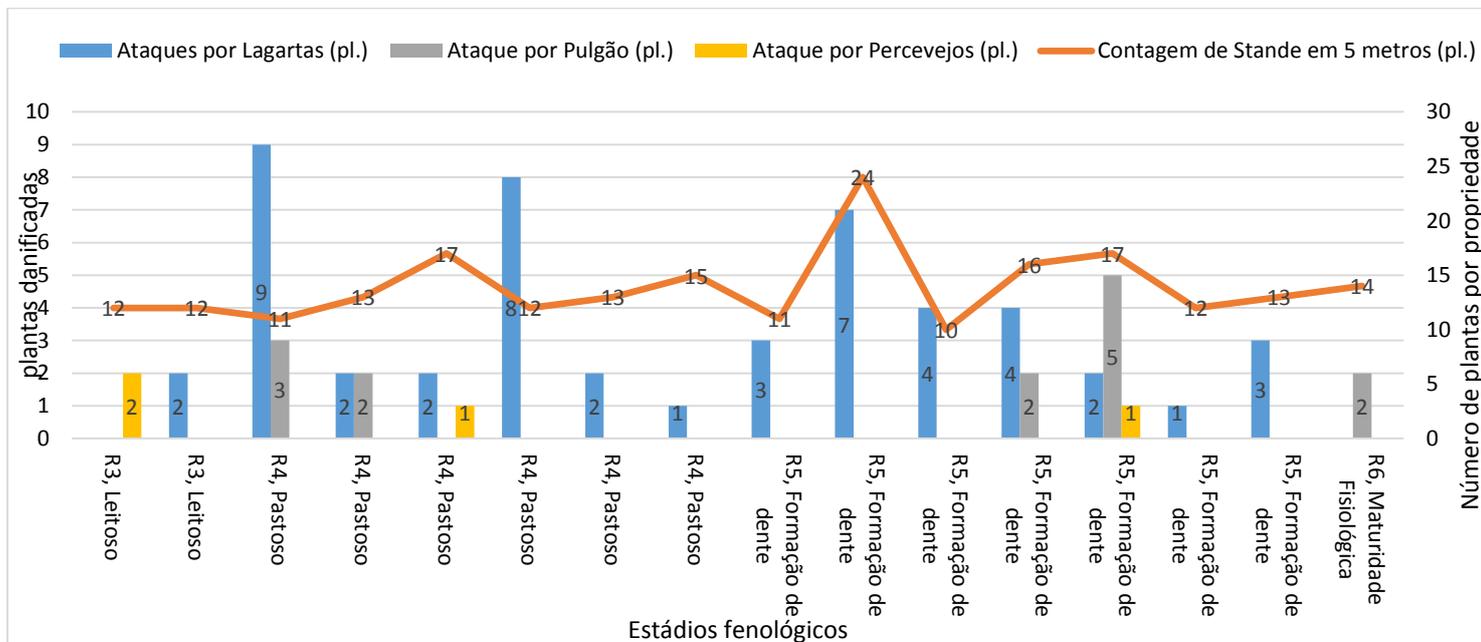
Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 1 e 2 aplicações, inseticidas entre 1 e 4 aplicações, fungicidas entre 1 e 2 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), trapoeraba (*Commelina benghalensis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre baixa e alta. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) entre baixa e média incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

**Gráfico 3** – Número de plantas danificadas por pragas, dentro de 5 metros lineares nas propriedades visitadas.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul.

Situação da lavoura: baseado na ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico o desenvolvimento da cultura segue dentro da normalidade.



## Região Centro-Oeste

Municípios: Maracaju, Dois Irmãos do Buriti, Sidrolândia e Bonito.

Data de plantio: entre 09/01 e 22/03.

Variedades: BG7046VYH, Formula Viptera e AG 9040 foram as mais citadas.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre V9 e R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 12/06 e 14/06, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 13 mm no município de Bonito, 23 mm em Maracaju e 18 mm em Sidrolândia.

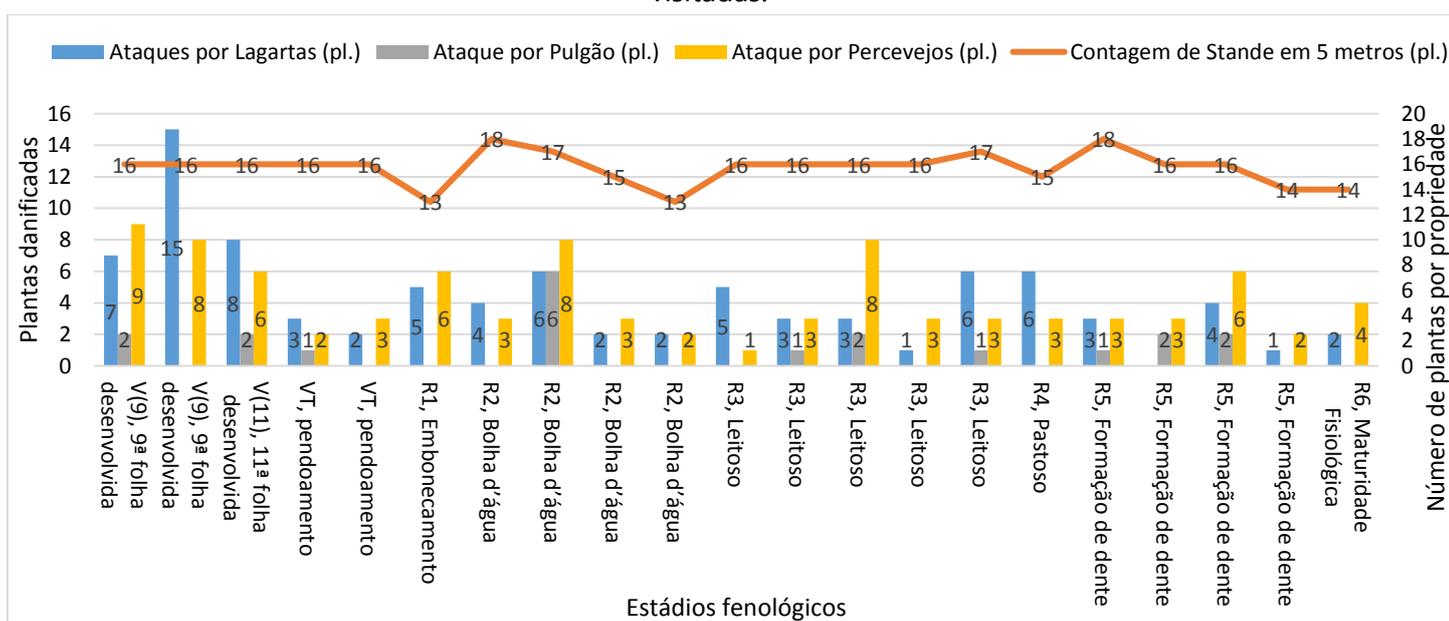
Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 1 e 2 aplicações, inseticidas entre 1 e 4 aplicações, fungicidas entre 1 e 2 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: capim arroz (*Echinochloa spp*), erva quente (*Spermacoce latifolia*) e capim colchão (*Digitaria sanguinalis*) entre baixa e média incidência. Picão preto (*Bidens pilosa*), vassourinha (*Sida sp*), trapoeraba (*Commelina benghalensis*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e caruru (*Amaranthus deflexus*) em baixa incidência. Buva (*Conyza spp*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre baixa e alta incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência. Lagarta da espiga (*Heliothis zea*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta elasmopalpus (*Elasmopalpus lignosellus*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

**Gráfico 4 –** Número de plantas danificadas por pragas, dentro de 5 metros lineares nas propriedades visitadas.



Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico o desenvolvimento da cultura segue dentro da normalidade.



### Região Sudoeste-Fronteira

Municípios: Itaporã, Dourados e Maracaju.

Data de plantio: entre 03/02 e 07/03.

Variedades: SYN8A98 Viptera, AG8780 e Formula Viptera foram as mais citadas.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre V6 e R6.

Precipitação: ocorreram precipitações no dia 12/06, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 15 mm no município de Maracaju.

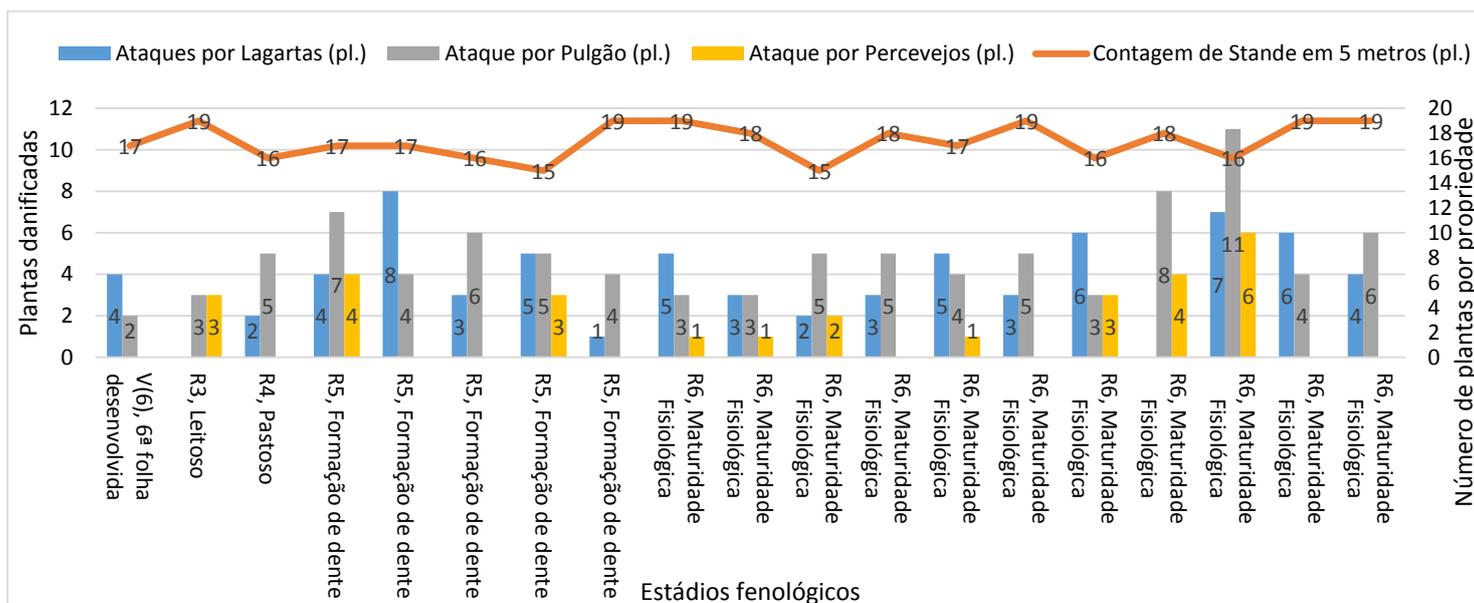
Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicida 1 aplicação, inseticidas entre 1 e 4 aplicações, fungicidas entre 1 e 2 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: capim pé de galinha (*Eleusine indica*), picão preto (*Bidens pilosa*) e capim colchão (*Digitaria sanguinalis*) entre baixa e média incidência. Trapoeraba (*Commelina benghalensis*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), vassourinha (*Sida*), capim arroz (*Echinochloa spp*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta da espiga (*Heliothis zea*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

**Gráfico 5** – Número de plantas danificadas por pragas, dentro de 5 metros lineares nas propriedades visitadas.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul.

Situação da lavoura: baseado na ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico o desenvolvimento da cultura segue dentro da normalidade. Alguns municípios já iniciaram a colheita.



## Região Sul

Municípios: Fátima do Sul, Dourados, Caarapó e Douradina.

Data de plantio: entre 03/02 e 25/03.

Variedades: Formula, 20A78PW e 2A521PW foram as mais citadas.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R3 e R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 11/06 e 14/06, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 36 mm no município de Fátima do Sul, 37 mm em Dourados, 39 mm em Caarapó e 38 mm em Douradina.

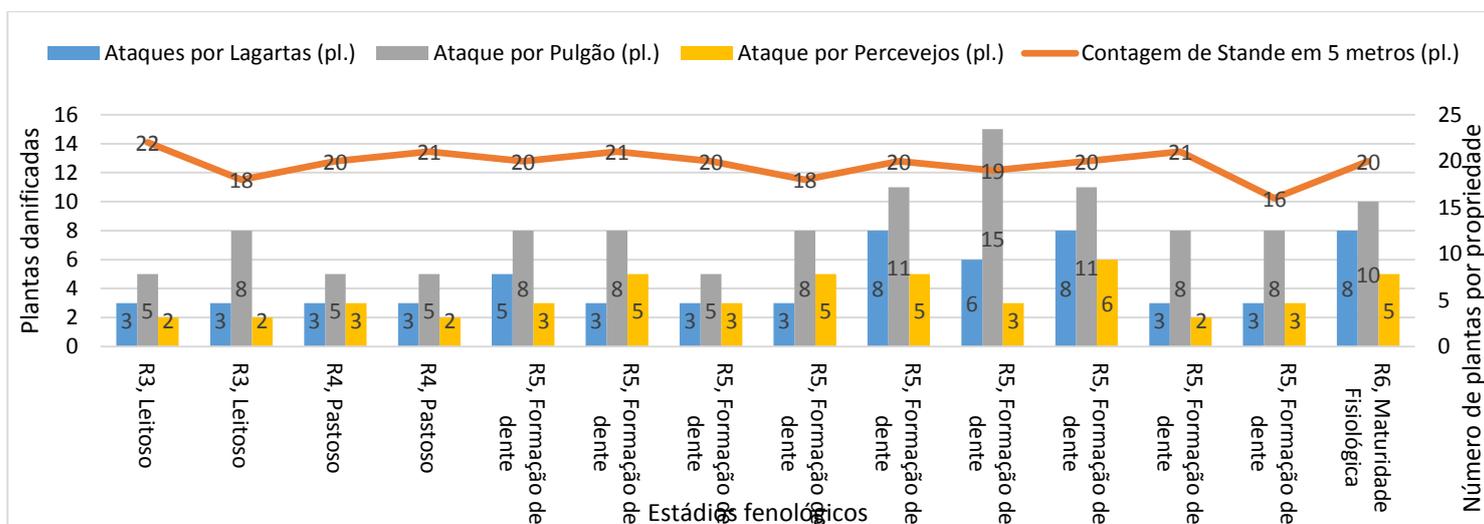
Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 1 e 2 aplicações, inseticidas entre 2 e 3 aplicações, fungicidas entre 1 e 2 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: caruru (*Amaranthus deflexus*), trapoeraba (*Commelina benghalensis*), picão preto (*Bidens pilosa*), vassourinha (*Sida*), capim arroz (*Echinochloa spp*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) em baixa incidência, buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) entre baixa e alta incidência. Lagarta da espiga (*Heliothis zea*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), lagarta rosca (*Agrotis ipisilon*), lagarta elasmô (*Elasmopalpus lignosellus*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

**Gráfico 6 –** Número de plantas danificadas por pragas dentro de 5 metros lineares nas propriedades visitadas.



**Fonte:** APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul.

Situação da lavoura: baseado na ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico o desenvolvimento da cultura segue dentro da normalidade. Alguns municípios já iniciaram a colheita.



### Região Sul-Fronteira

Municípios: Ponta Porã, Aral Moreira, Amambaí e Laguna Carapã.

Data de plantio: entre 02/02 e 14/03.

Variedades: P4285VYHR, SYN7G17 Viptera e P4285H foram as mais citadas.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre V8 e R5.

Precipitação: ocorreram precipitações no dia 12/06, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 10 mm no município de Ponta Porã e 9 mm em Amambaí.

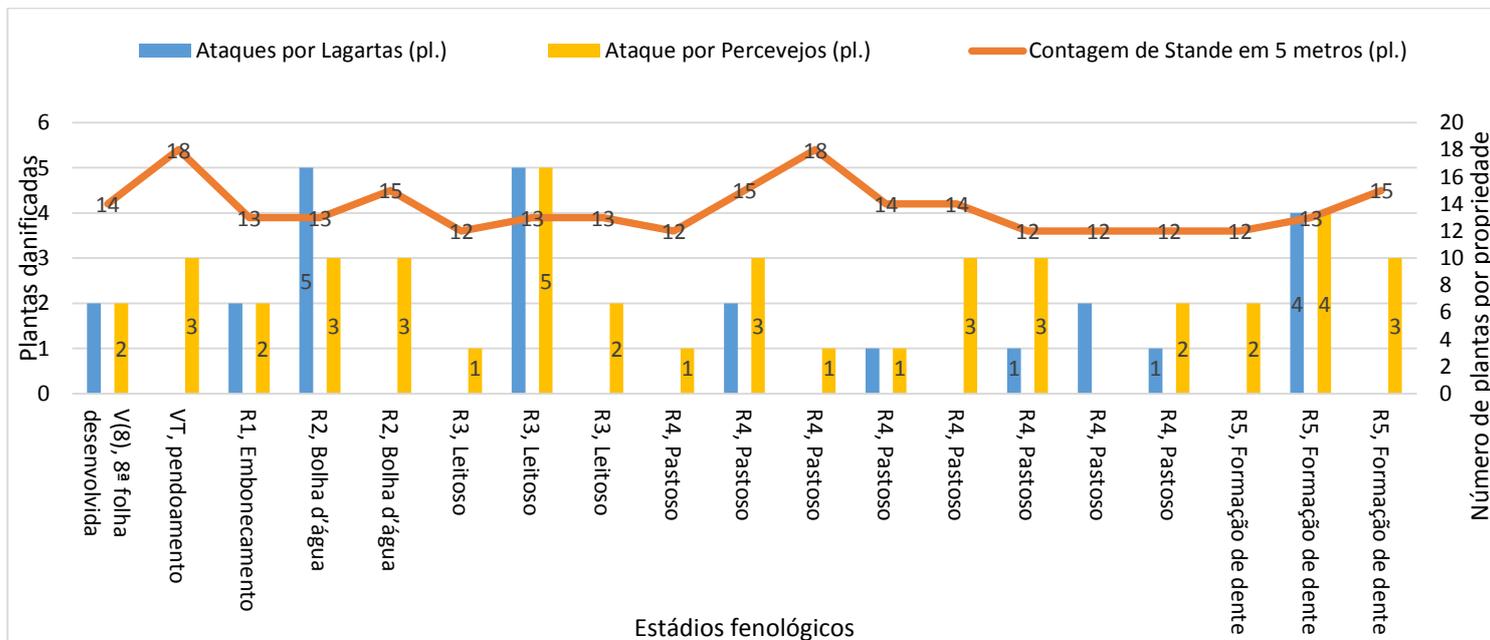
Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas 1 aplicação, inseticidas entre 1 e 4 aplicações, fungicidas entre 1 e 2 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: caruru (*Amaranthus deflexus*), vassourinha (*Sida*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp*) e trapoeraba (*Commelina sp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e alta incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em baixa incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*) entre baixa e média Incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

**Gráfico 7 –** Número de plantas danificadas por pragas, dentro de 5 metros lineares nas propriedades visitadas.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul.

Situação da lavoura: baseado na ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico o desenvolvimento da cultura segue com normalidade.



## Região Sudeste

Municípios: Batayporã, Taquarussu, Bataguassu, Eldorado, Nova Andradina, Jateí, Itaquirai e Anaurilândia.

Data de plantio: entre 05/02 e 13/03.

Variedades: RB 9210PRO2, SYN7G17 TLTG Viptera e P3250 foram as mais citadas.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R3 e R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 10/06 e 13/06, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 35 mm no município de Batayporã, 25 mm em Taquarussu, 30 mm em Nova Andradina, 30 mm em Anaurilândia, 22 mm em Bataguassu, 15 mm em Jateí, 6 mm em Itaquirai.

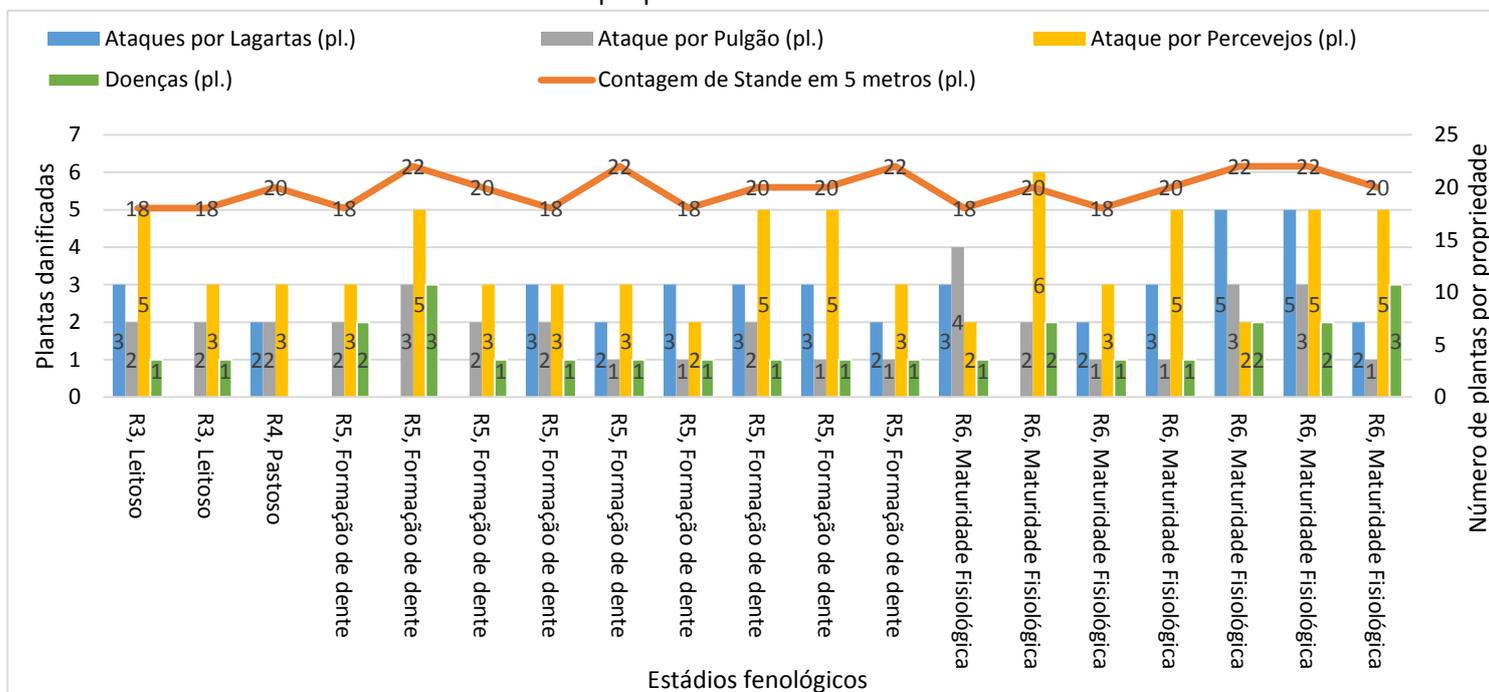
Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicida 1 aplicação, inseticidas entre 1 e 3 aplicações, fungicida entre 1 e 2 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre baixa e média incidência. Lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), lagarta elasm (*Elasmopalpus lignosellus*) e lagarta da espiga (*Heliothis zea*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: pinta branca (*Phaeosphaeria*) em baixa incidência.

**Gráfico 8** – Número de plantas danificadas por pragas e doenças, dentro de 5 metros lineares nas propriedades visitadas.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul.

Situação da lavoura: baseado na ocorrências de pragas, doenças e plantas daninhas e regime hídrico o desenvolvimento da cultura segue com normalidade.

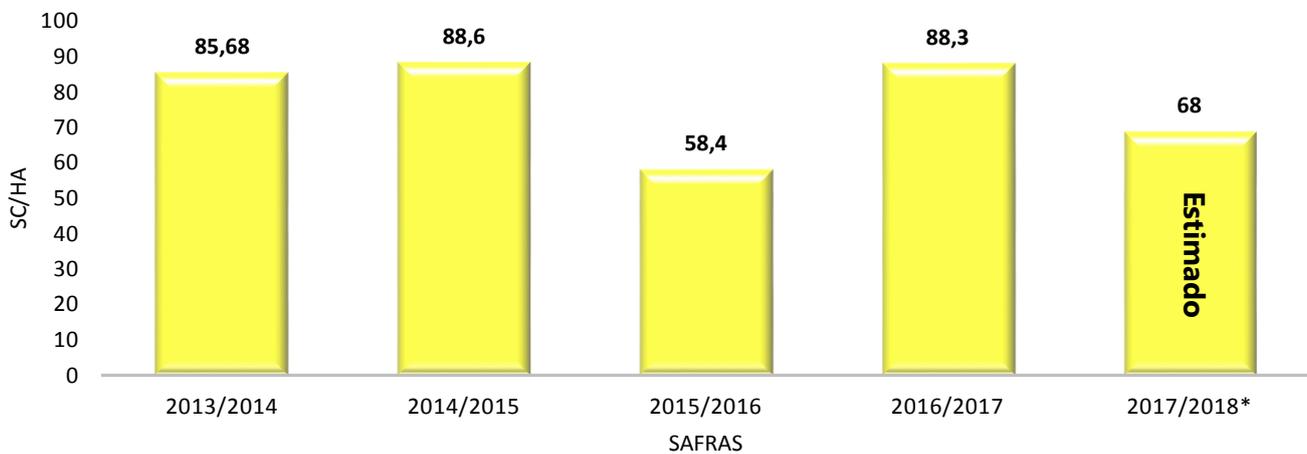


### **Estimativas**

Em comparação aos dados da safra anterior (2016/2017) estima-se até o momento redução da área plantada em aproximadamente 8,21%, passando de 1,8 milhão para 1,7 de milhão de hectares. Para tanto identificamos uma redução de 29,31% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 9,8 milhões de toneladas na safra 2016/2017 para 6,936 milhões de toneladas na safra 2017/2018). A produtividade para a próxima safra está estimada em 68,0 sc/ha.

Histórico de produtividade média das safras 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017 e estimada 2017/2018, frente a redução da produtividade causada pela estiagem (**Gráfico 9**).

**Gráfico 9** – histórico de produtividade média em cinco anos.



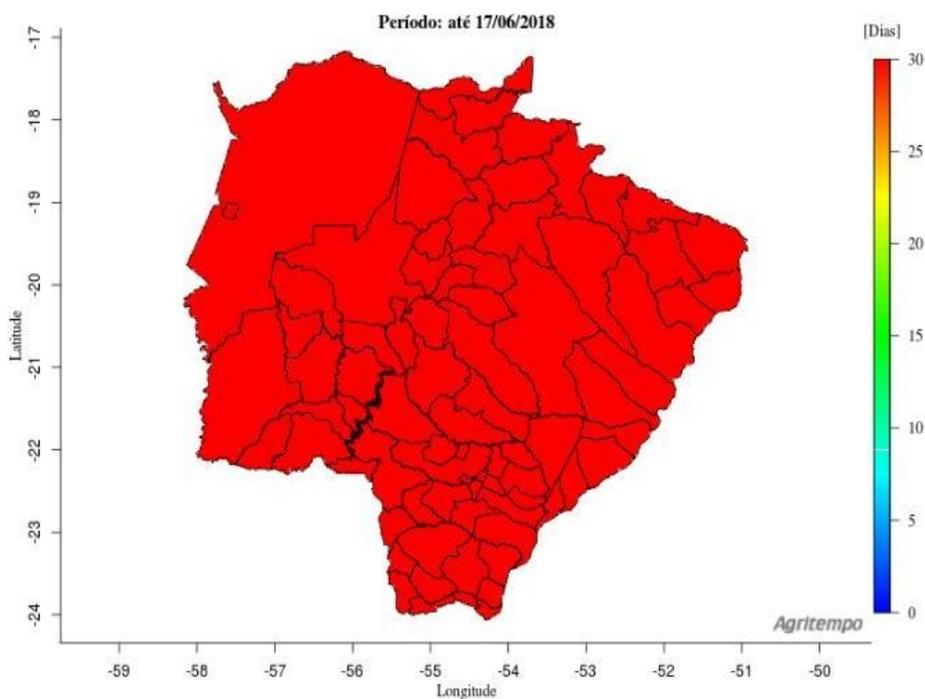
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



### Estiagem Agrícola

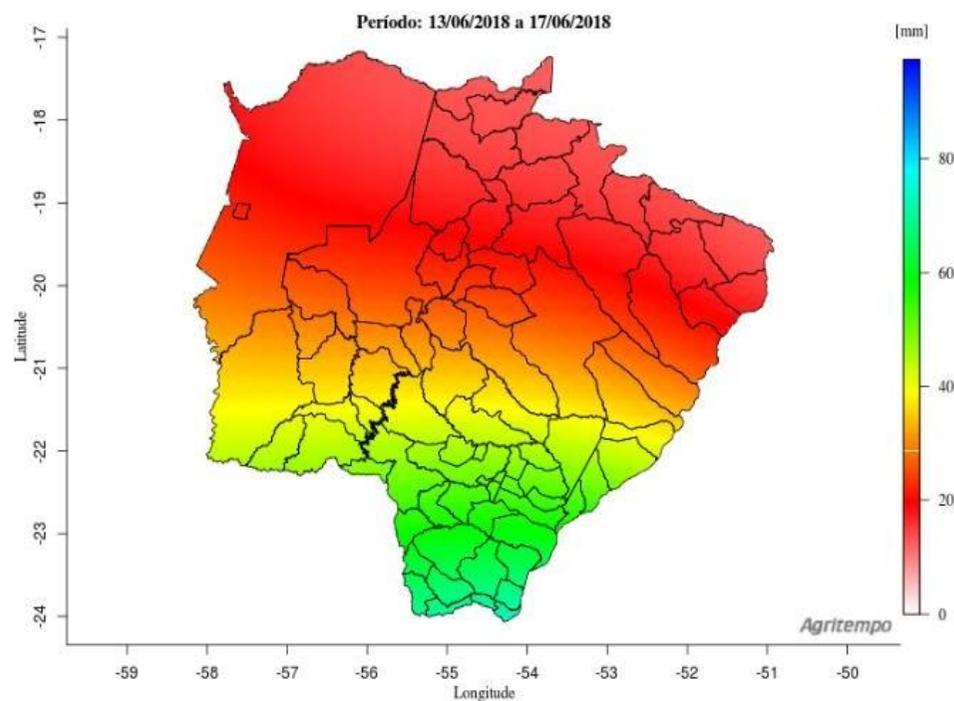
De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **17/06/18**, o estado representado pela coloração vermelha 30 dias sem chuva. **(Figura 1)**.

**Figura 1** - estiagem agrícola em um período até 17/06/2018.



Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

**Figura 2** - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.



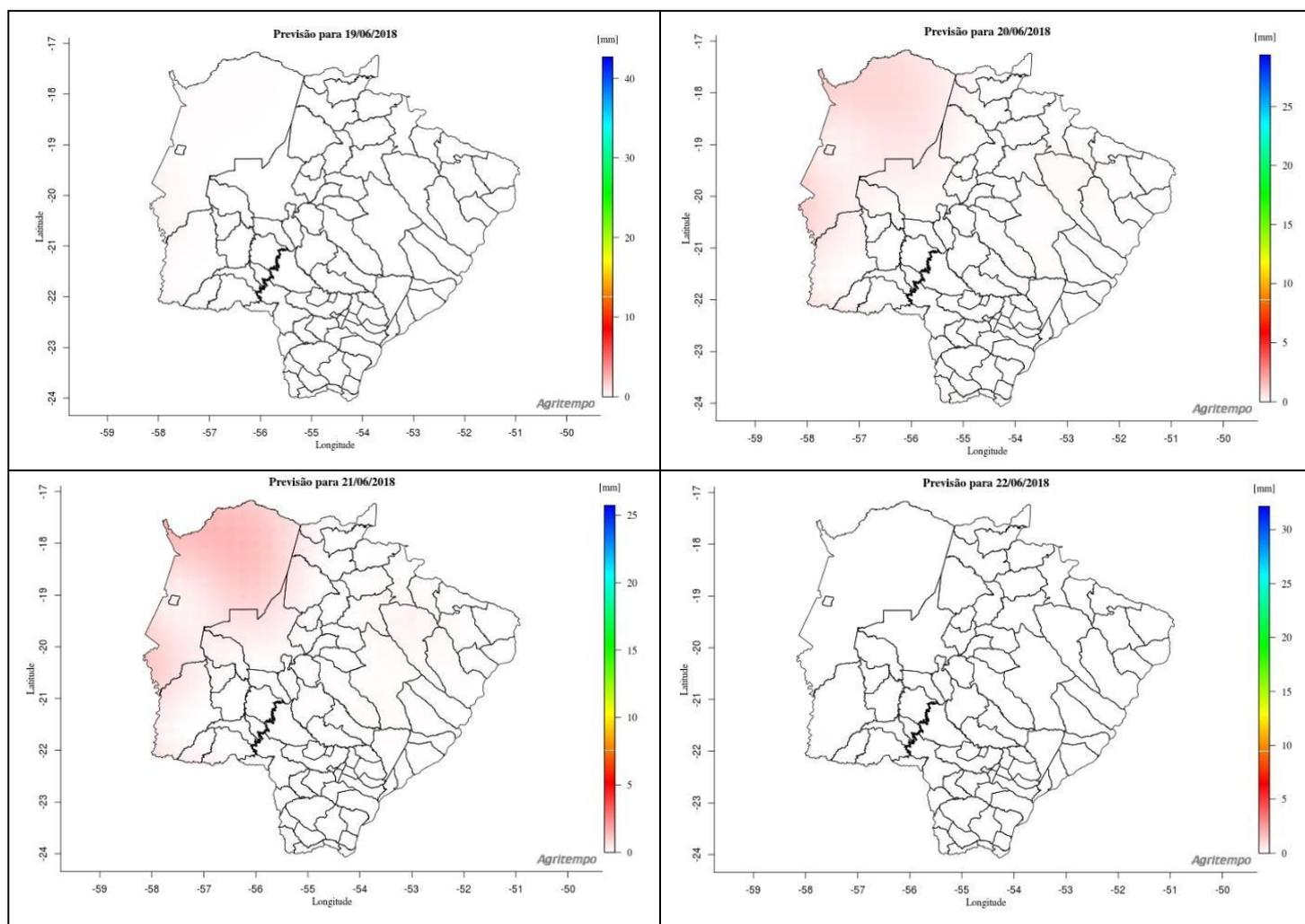
Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)



### Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 19/06, no leste do estado o sol aparecerá entre poucas nuvens. Nas demais regiões o sol predominará. Temperatura estável. Aos demais dias sem previsão de chuva em todo estado. **(Figura 3).**

**Figura 3** - Previsão do tempo de 19 a 22 de junho de 2018, respectivamente.



Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)



### **Soja – Mercado Interno** **11 a 18 de junho/2018**

O preço médio da saca em MS recuou 0,9% entre 11 e 18 de junho, e cotado em R\$ 69,00. Já no comparativo com junho do ano passado houve alta nominal de 22,4%. Dentre os municípios pesquisados, as quedas foram observadas em Chapadão do Sul, 1,45% e Maracaju com queda de 5,48% no período em análise e cotada em R\$ 68,00 e R\$ 69,00, respectivamente (Tabela 1 e Gráfico 10).

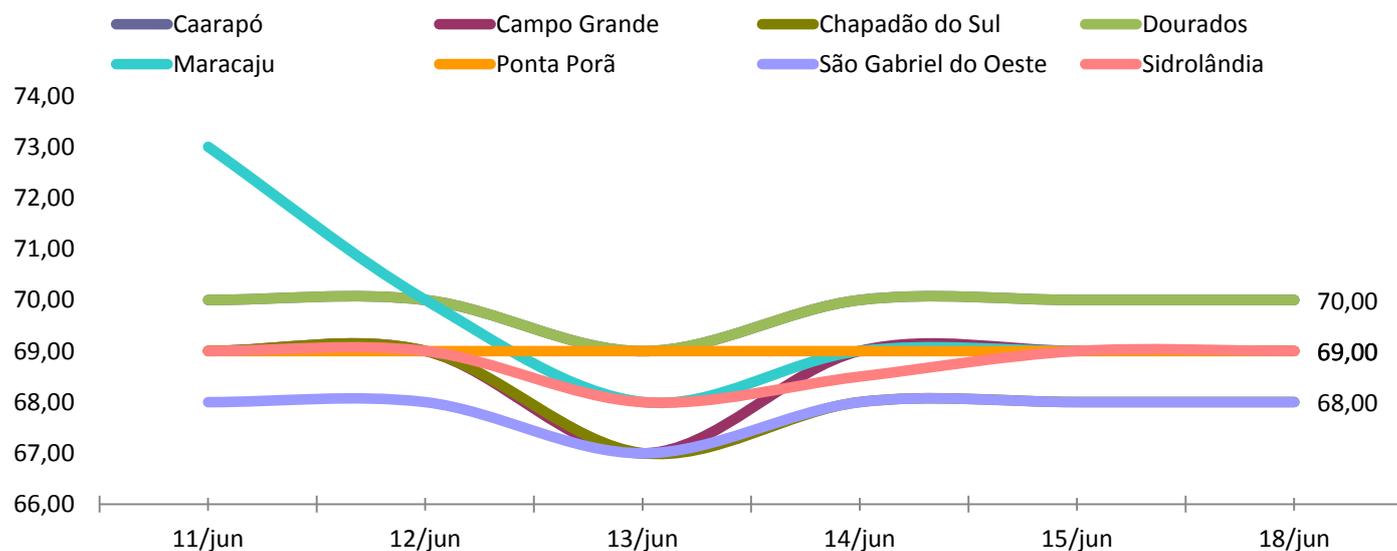
Dentre as razões para a pressão de baixa no preço da soja está a persistência no impasse no preço do frete. A indefinição sobre os fretes leva a ponta compradora agir com cautela nas aquisições diante das incertezas com os custos de transporte. Outro fator é a queda dos preços no mercado internacional.

**Tabela 1** - Preço médio da Soja em MS – 11 a 18 de Junho de 2018 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	11/jun	12/jun	13/jun	14/jun	15/jun	18/jun	Var. % período
Caarapó	70,00	70,00	69,00	70,00	70,00	70,00	0,00
Campo Grande	69,00	69,00	67,00	69,00	69,00	69,00	0,00
Chapadão do Sul	69,00	69,00	67,00	68,00	68,00	68,00	-1,45
Dourados	70,00	70,00	69,00	70,00	70,00	70,00	0,00
Maracaju	73,00	70,00	68,00	69,00	69,00	69,00	-5,48
Ponta Porã	69,00	69,00	69,00	69,00	69,00	69,00	0,00
São Gabriel do Oeste	68,00	68,00	67,00	68,00	68,00	68,00	0,00
Sidrolândia	69,00	69,00	68,00	68,50	69,00	69,00	0,00
<b>Preço Médio</b>	<b>69,63</b>	<b>69,25</b>	<b>68,00</b>	<b>68,94</b>	<b>69,00</b>	<b>69,00</b>	<b>-0,90</b>

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 10** - Comportamento dos preços internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq desvalorizou 4,11% no acumulado entre 01 e 18 de junho deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 83,32. No comparativo com junho do ano passado, registra valorização nominal de 19,83% (Gráfico 11).

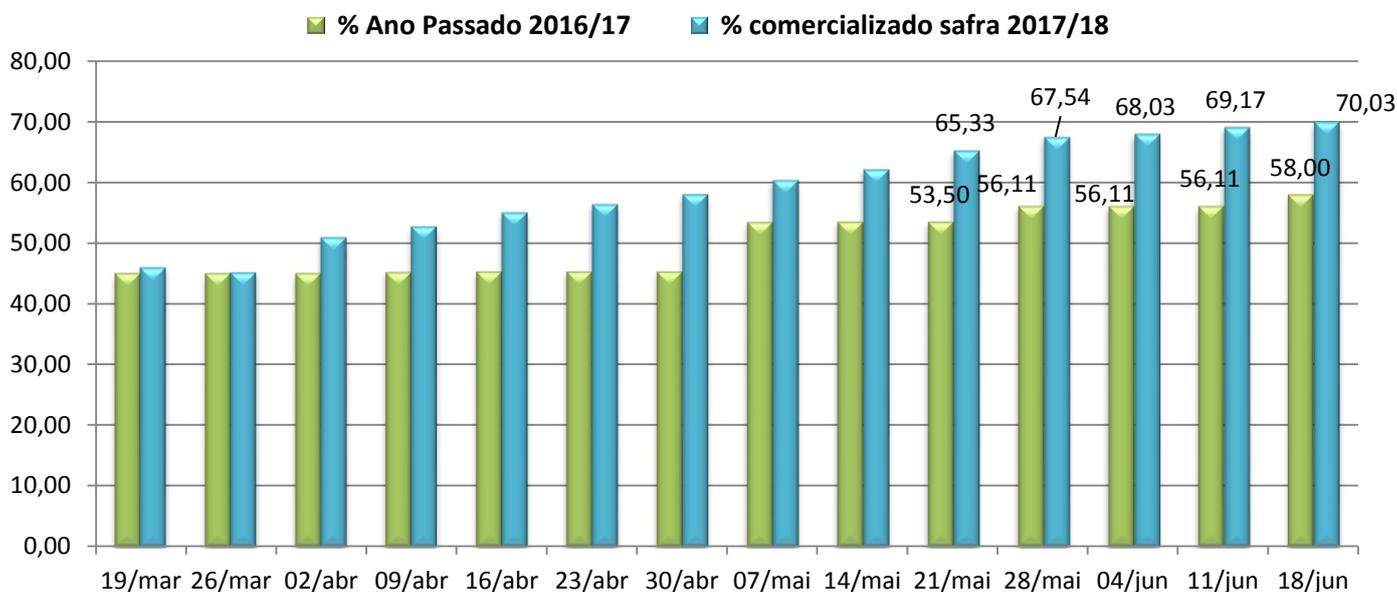
**Gráfico 11** – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 18 de junho, o MS já havia comercializado 70,03% da safra 2017/18 (Gráfico 03), avanço de doze pontos percentuais em relação a igual período da temporada passada, porém relativamente estável em relação ao percentual da semana anterior.

**Gráfico 12** – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

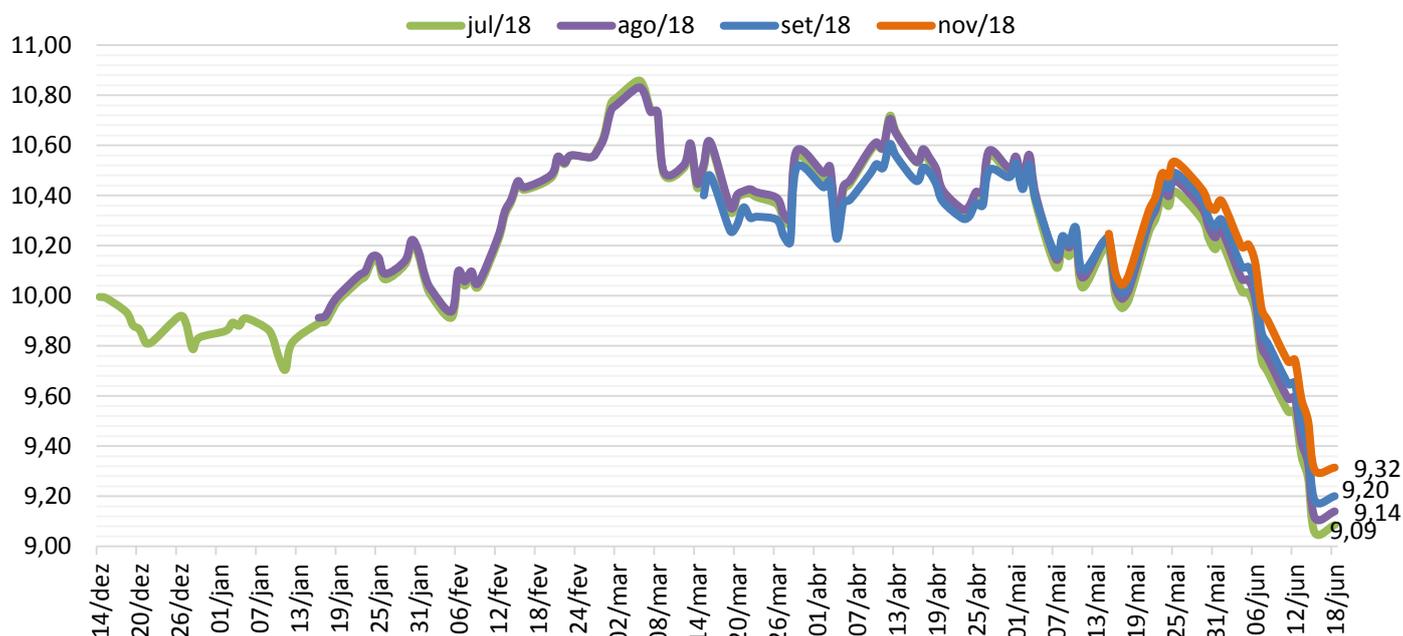


### Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações da soja no CBOT em Chicago/EUA encerraram o período entre 11 e 18 de junho em forte queda. Todos os contratos recuaram e se distanciaram dos US\$ 10,00 por *bushel*<sup>1</sup>. O contrato com vencimento em julho experimentou queda de 4,74%, encerrando o período com o bushel negociado a US\$ 9,09. Para os contratos de agosto e setembro as quedas foram de 4,69% e 4,64% com as cotações encerrando o período em US\$ 9,14 e US\$ 9,20 por bushel, respectivamente. O contrato de novembro registrou valor de US\$ 9,32 por bushel (Gráfico 13).

O principal fundamento para esse comportamento de queda está ancorado na guerra comercial entre EUA e China, as taxações mútuas geram incertezas quanto à demanda internacional, mais especificamente da China, para a soja norte-americana. Aliado a esse fator tem-se as condições da safra de soja norte-americana. O relatório do USDA de 18/06 registra que 97% do plantio já foram concluídos e 73% das lavouras se mostram em boas ou excelentes condições.

**Gráfico 13** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



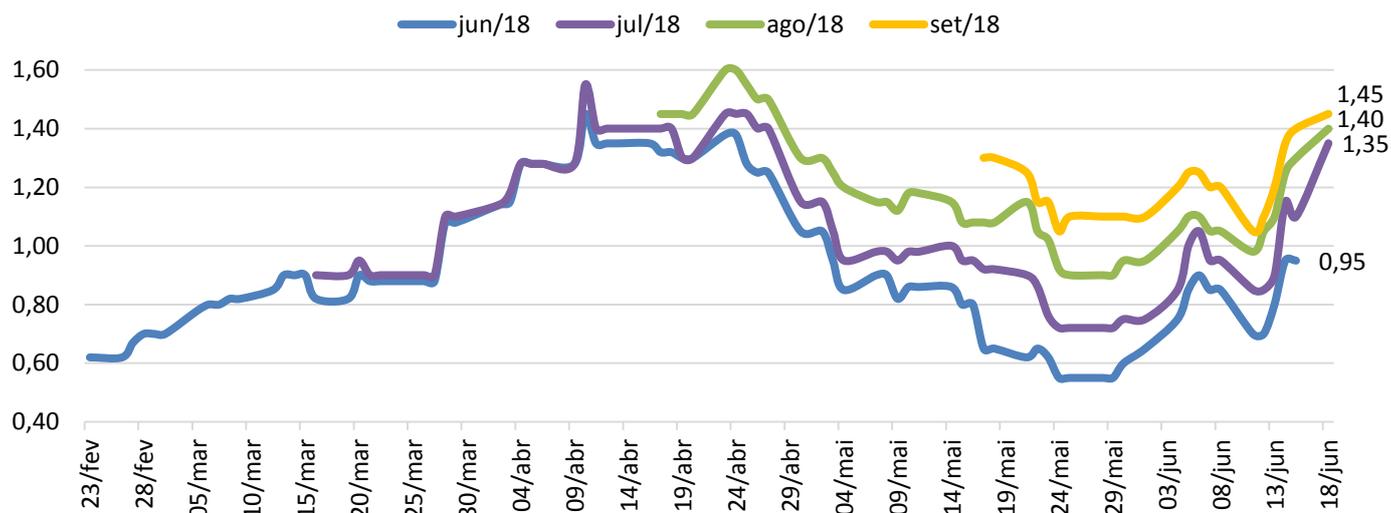
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

<sup>1</sup> Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente a 27,21 Kg.



Valorização no prêmio de porto em Paranaguá-PR entre 11 e 18 de junho deste ano. O contrato com vencimento em junho encerrou o período cotado em US\$ 0,95, alta de 35,71% em relação ao início do mês. O contrato para julho avançou 58,82%, cotado a US\$ 1,35 sobre o preço de Chicago/EUA e o contrato de agosto registrou prêmio de US\$ 1,40 (Gráfico 14).

**Gráfico 14** - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



## Milho – Mercado Interno 11 a 18 de junho/2018

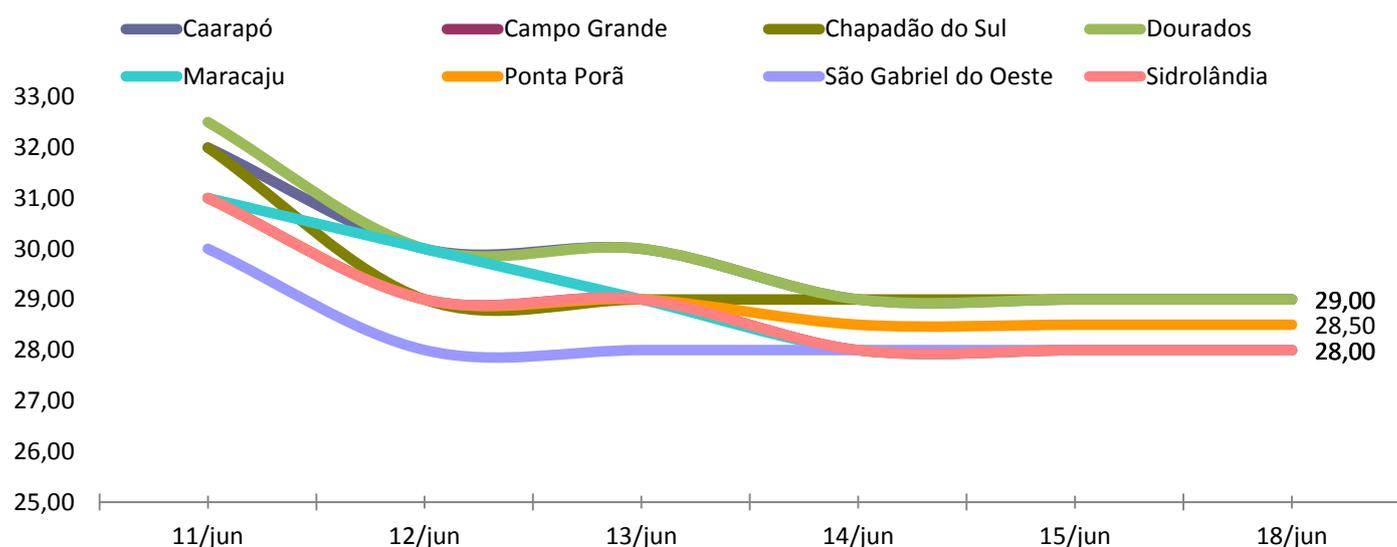
O preço da saca do milho em MS recuou entre 11 e 18 de junho. O cereal está sendo cotado, em média, a R\$ 28,44, queda de 9,18% (Tabela 2 e Gráfico 15). No comparativo com junho do ano passado houve alta nominal de 51%. Dentre as praças pesquisadas, a maior queda ocorreu na praça de Dourados, 10,77%. O movimento de baixa se intensifica à medida que a colheita avança.

**Tabela 2** - Preço médio do Milho em MS – 11 a 18 de Junho de 2018 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	11/jun	12/jun	13/jun	14/jun	15/jun	18/jun	Var. % período
Caarapó	32,00	30,00	30,00	29,00	29,00	29,00	-9,38
Campo Grande	31,00	29,00	29,00	28,00	28,00	28,00	-9,68
Chapadão do Sul	32,00	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	-9,38
Dourados	32,50	30,00	30,00	29,00	29,00	29,00	-10,77
Maracaju	31,00	30,00	29,00	28,00	28,00	28,00	-9,68
Ponta Porã	31,00	29,00	29,00	28,50	28,50	28,50	-8,06
São Gabriel do Oeste	30,00	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	-6,67
Sidrolândia	31,00	29,00	29,00	28,00	28,00	28,00	-9,68
<b>Preço Médio</b>	<b>31,31</b>	<b>29,25</b>	<b>29,13</b>	<b>28,44</b>	<b>28,44</b>	<b>28,44</b>	<b>-9,18</b>

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 15** - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).

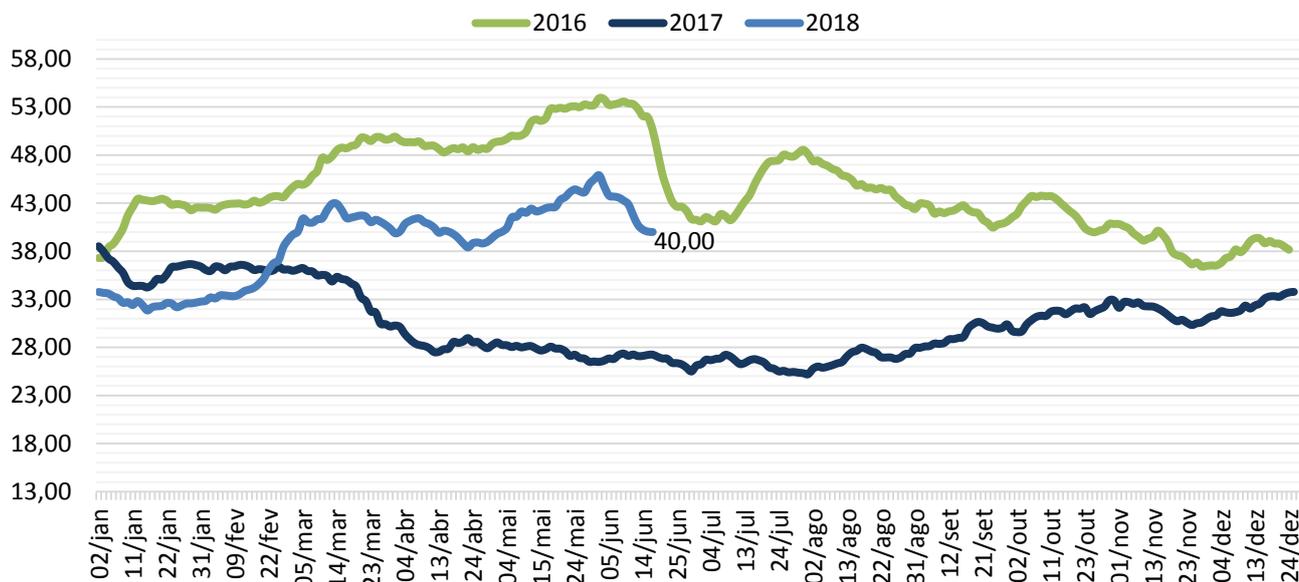


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq recuou 12,83% entre 01 e 18 de junho deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 40,00. No comparativo com igual período de junho de 2017, o indicador apresenta alta nominal de 47,55% (Gráfico 16). A pressão no preço segue refletindo as dificuldades no escoamento do milho, em função do alto custo com o frete e a queda do preço no mercado internacional.

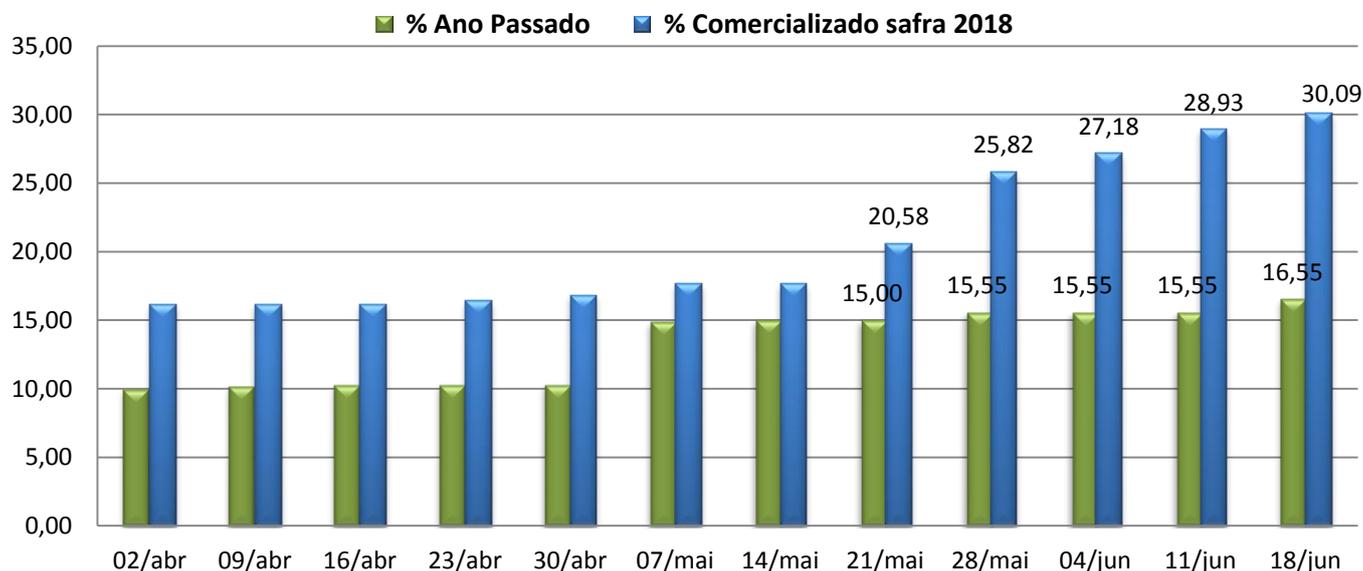
**Gráfico 16** – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até 18/Junho 30,09% da safrinha 2018. Em relação à safra passada a comercialização atual está mais avançada em treze pontos percentuais (Gráfico 17). Apesar da comercialização mais avançada em relação à safra passada, o produtor está agindo com cautela na venda antecipada.

**Gráfico 17** – Evolução da comercialização do milho em MS.



Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL





### Departamento Técnico

*Leonardo Carlotto Portalete* – **Eng. Agrônomo**  
Analista Técnico em Agricultura  
e-mail: [leonardo@famasul.com.br](mailto:leonardo@famasul.com.br)

*Luiz Eliezer Ferreira* – **Economista**  
Analista Técnico  
e-mail: [luiz@famasul.com.br](mailto:luiz@famasul.com.br)

*Eliamar Oliveira* – **Economista**  
Analista Técnica  
e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

*Clóvis Ferreira Tolentino Júnior* – **Eng. Agrônomo**  
Consultor Técnico  
e-mail: [clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

*Gabriel Balta dos Reis*  
Estagiário – **Graduando em Agronomia**  
e-mail: [gabriel.reis@senarms.org.br](mailto:gabriel.reis@senarms.org.br)

*Rodrigo Santos Moraes*  
Estagiário – **Graduando em Relações Internacionais**  
e-mail: [rodrigo.moraes@senarms.org.br](mailto:rodrigo.moraes@senarms.org.br)

### Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/ Henrique Gonzalez*  
Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan Palácio/Milton de Oliveira/Diego da Conceição/Marcos Fachin/Rafael de Souza*  
e-mail: [projetosigams@gmail.com](mailto:projetosigams@gmail.com)

### Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS  
[www.sistemafamasul.com.br](http://www.sistemafamasul.com.br)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.  
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.  
**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

#### EXPEDIENTE

**Presidente:** Mauricio Koji Saito  
**Vice-Presidente:** Nilton Pickler  
**Superintendente do Senar - AR/MS:** Lucas Galvan  
**1º Secretário:** Terezinha de Souza Candido Silva  
**2º Secretário:** Diogo Peixoto da Luz  
**3º Secretário:** André Ribeiro Bartocci  
**1º Tesoureiro:** Luis Alberto Moraes Novaes  
**2º Tesoureiro:** Thaís Carbonaro Faleiros  
**3º Tesoureiro:** Rogério de Menezes

#### APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

[www.aprosojams.org.br/sigaweb](http://www.aprosojams.org.br/sigaweb)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.  
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.  
**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

**E-mail:** [aprosojams@aprosojams.org.br](mailto:aprosojams@aprosojams.org.br)

#### EXPEDIENTE

**Diretor Presidente:** Juliano Schmaedecke  
**Vice Presidente:** André Figueiredo Dobashi  
**Diretor Administrativo:** Sergio Luiz Marcon  
**2º Diretor Administrativo:** César Roberto Dieringes  
**Diretor Financeiro:** Jorge Michelc  
**2º Diretora Financeira:** Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti  
**Diretores Regionais:** Roger Azevedo Introvini  
Darwim Girelli  
Paulo Renato Stefanello  
Gabriel Corral Jacintho

### REALIZAÇÃO



GOVERNO PRESENTE

### PARCEIROS

